

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

3º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

3º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

Copyright © 2021

Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler.

Diretora executiva: Stéphanie Habrich.

Diretora educacional: Mônica S. Gouvêa.

Atualização de conteúdo: Isabele Veronese.

Revisão: Luciana Maria Sanches.

Capa e projeto gráfico: Ana Beatriz Pádua.

Diagramação: Nany Produções Gráficas e Milena Branco.

Impressão: iPressnet.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares.

Mônica S. Gouvêa, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo. São Paulo: Editora Magia de Ler, 2021.

ISBN 978-85-62051-76-0

SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar Jornal **Joca**: www.jornaljoca.com.br

e-mail: contato@magiadeler.com.br

SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	6
II.	Universo Joca: produtos e serviços que acompanham o primeiro e único jornal para crianças e jovens do Brasil.....	8
III.	Competências e habilidades: documentos norteadores.....	10
IV.	Atividades Avaliadas.....	17
V.	Produto.....	17
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula	18
VII.	Glossário.....	51
VIII.	Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender.....	53
IX.	Portal Joca: Área do Professor e Área do Aluno	81



I. APRESENTAÇÃO

Guia para uso do jornal na sala de aula

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. O foco do guia está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado, numa perspectiva de ensino em que o professor explore as possibilidades do estudante de aprender, transformar e agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ a partir de onde estes se constroem, e, assim, compreender-se”.¹

Neste material a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, para reservar ao cérebro humano a capacidade de pensar em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, de ensinar a pensar criticamente.² Indo além do âmbito das disciplinas escolares, é necessário considerar as problemáticas que são estimulantes para os alunos, sobre as quais eles reflitam, questionem e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas que compõem o mesmo projeto.³

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos, devem integrar disciplinas, associando-as sempre que possível e em diversas frentes, e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros da esfera jornalística dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se em relação aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo cada vez mais importância na educação de crianças e jovens em virtude de seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que o jornal é utilizado com frequência, os professores têm observado que os alunos se tornam mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, em uma gama tão abrangente de assuntos que pode envolver desde um buraco na rua em que moram até a corrupção do país. Esses estudantes se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, como também para buscar soluções, assumem o papel de cidadãos ao se questionar efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida ao longo deste guia para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades a ser atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

¹ HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

² GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, abril/junho 2000.

³ JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso, são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si em um gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero da esfera jornalística como produto do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

Guia de orientação para o trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho na sala de aula. Todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estar juntos em escolas regulares, em vez de alguns permanecerem segregados em instituições especiais. Uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e, quanto mais inclusiva for, mais seus estudantes desenvolverão as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em um contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Essas pessoas aprendem, sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, e sim como barreiras a ser removidas, garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência, das altas habilidades ou das dificuldades de aprendizagem dos estudantes para a organização e promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve residir na criação de possibilidades e estratégias para que todos aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência, as altas habilidades e as dificuldades de aprendizagem. Cada aluno é singular e aprende de forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todos. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores, como o aprendizado em ritmo mais lento e a dificuldade de concentração e de retenção de memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem para oferecer aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Neste guia serão apresentados alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico sob essa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza sua atenção e desejo.



II. UNIVERSO JOCA: PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ACOMPANHAM O PRIMEIRO E ÚNICO JORNAL PARA CRIANÇAS E JOVENS DO BRASIL



► JORNAL JOCA

São 18 edições impressas por ano, com periodicidade quinzenal*. O **Joca** está presente em mais de 200 escolas privadas e 50 escolas públicas, além de residências, por meio de assinatura, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Traz notícias e reportagens sobre o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo, além de entrevistas e curiosidades relacionadas ao universo das crianças e jovens. Tudo com linguagem apropriada e adaptada para a faixa etária, fotos e infográficos que facilitam o entendimento dos temas.

* A versão impressa do **Joca** não circula durante os meses de dezembro, janeiro e julho, pois segue o calendário escolar.

► JOCA IN ENGLISH

Encarte que acompanha o **Joca** impresso, com cerca de oito notícias traduzidas para o inglês. Elas são classificadas por nível de dificuldade e vêm acompanhadas de exercícios de múltipla escolha que testam o entendimento do leitor.



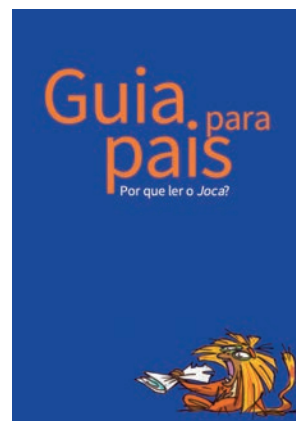
► EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Tem o objetivo de informar e propiciar reflexões e debates entre estudantes para viabilizar sua participação consciente, crítica e responsável no ambiente midiático impresso e digital.



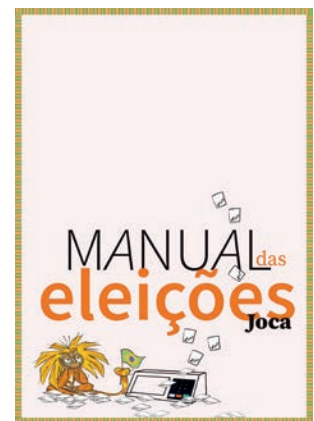
► MANUAL COMO FAZER UM JORNAL

A partir do detalhamento dos processos e pessoas que trabalham na elaboração do periódico, as crianças e jovens conhecem o passo a passo da elaboração de um jornal. O manual traz exercícios que ajudam no entendimento do tema e na elaboração de um jornal (da escola, do bairro ou da família, por exemplo).



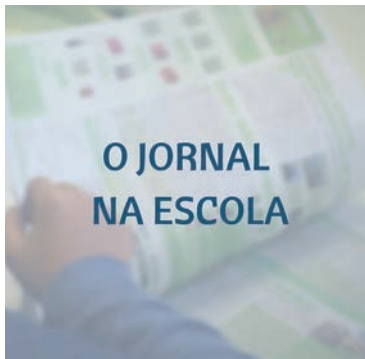
► GUIA PARA PAIS

Orientações práticas de como ler e explorar o jornal com os filhos de forma lúdica e instigante. O material dá sugestões de como fazer a leitura conforme a idade (entre 6 e 10 anos e entre 10 e 14 anos).



► MANUAL DAS ELEIÇÕES

Tem o objetivo de mostrar para crianças e jovens a importância do processo eleitoral, além de explicar seu funcionamento no Brasil: o que faz o ocupante de determinado cargo político, o que é o Congresso etc.



O JORNAL NA ESCOLA

► EAD - COMO FORMAR O CIDADÃO CRÍTICO E ATIVO DO SÉCULO 21

Instrumentaliza o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio para o uso do jornal na sala de aula como complemento e de maneira integrada às outras disciplinas, atendendo às habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano/série.

► JOCA NA SALA DE AULA

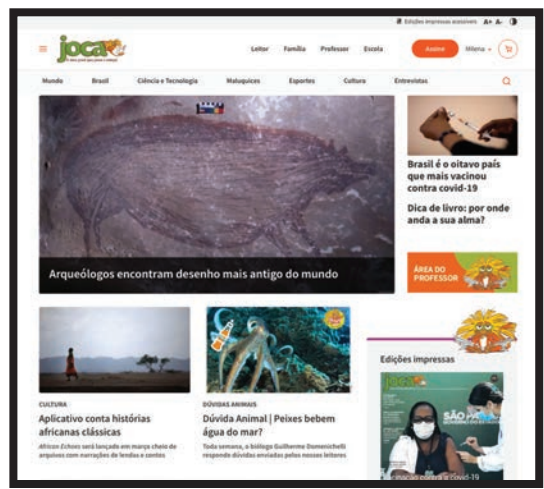
A cada nova edição do jornal, cerca de 20 atividades são compartilhadas para os professores usarem na sala de aula. Relacionadas às notícias da edição em circulação, as atividades estão divididas entre os seguintes temas: Desenvolvendo o Leitor, Quiz e Quiz Interativo.

► NEWSLETTER

É enviada para os assinantes sempre que uma nova edição do *Joca* fica pronta. São duas versões: uma com as notícias de destaque da edição e outra para escolas, com atividades desenvolvidas especialmente para a sala de aula.

► CRIANÇAS E JOVENS NO JOCA

A participação dos leitores é ativa nas versões impressa e on-line do jornal. Eles comentam assuntos da edição por meio do recurso “O que eu penso sobre...”, são personagens das reportagens (como na seção “Em pauta”), relatam acontecimentos fora do Brasil no espaço “Correspondente internacional”, fazem entrevistas para a seção “Repórter mirim” e visitam a redação, onde são editores mirins por um dia.

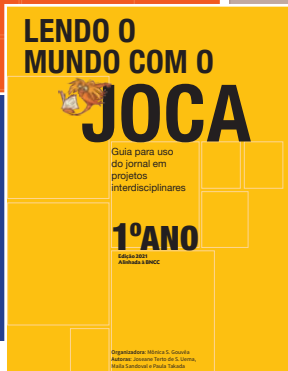
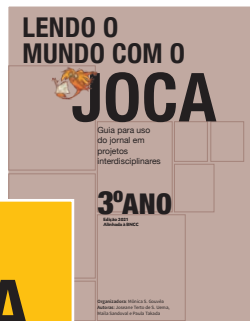
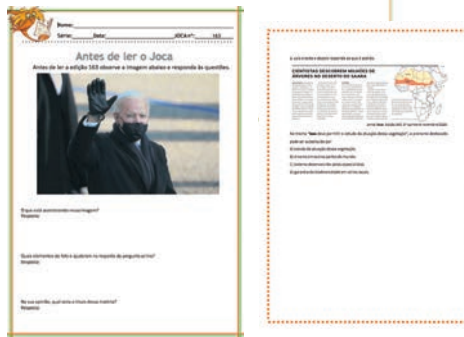
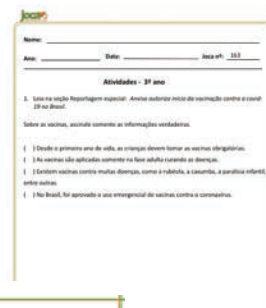


► PORTAL JOCA

No portaljoca.com.br, os leitores acompanham notícias sobre o Brasil e o mundo, atualizadas diariamente. Há espaço para comentários (sob curadoria da equipe de jornalistas do *Joca*), além de enquetes que trazem interatividade. O site também compartilha todas as edições impressas do *Joca* em arquivos PDF.

► CRIE SEU JORNAL

O *Joca* proporciona a experiência de criar um jornal em sua plataforma digital, a partir de alguns modelos. É possível produzir notícias sobre a escola, o bairro ou a família, por exemplo. Depois de pronto, o jornal pode ser impresso.



► TV JOCA

O canal no YouTube funciona como um telejornal para crianças e jovens. Os vídeos trazem informação de um jeito divertido e fácil. Os assuntos vão da Guerra na Síria a esportes malucos pelo mundo.



► OFICINAS

• O USO DO JORNAL NA SALA DE AULA (para professores)

Formação presencial que orienta o professor sobre o uso do jornal na escola e complementa seu trabalho com o guia *Lendo o Mundo com o Joca*. **Duração:** duas horas.

• COMO É FEITO UM JORNAL (para alunos)

A equipe de jornalismo do *Joca* vai até as escolas para explicar aos alunos como se faz um jornal (da escolha das reportagens à impressão na gráfica). Outras oficinas também são oferecidas, com os temas telejornal e *fake news*. **Duração:** uma hora.

• VIDEOCONFERÊNCIA: CONHEÇA A REDAÇÃO DO JOCA

Para atender a uma quantidade maior de crianças e jovens que desejam conhecer quem faz o *Joca* e o espaço onde a equipe trabalha, é oferecida a possibilidade de realizar uma conversa por videoconferência. Os leitores são convidados a tirar dúvidas, fazer um passeio virtual pela redação do jornal e conhecer a equipe.

► LENDO O MUNDO COM O JOCA: GUIA PARA USO DO JORNAL EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ferramenta de trabalho com o texto jornalístico que traz sequências de aulas bimestrais alinhadas às habilidades da BNCC para o professor acompanhar a aprendizagem dos alunos ao longo do ano. Oferece também estratégias de como trabalhar com alunos de inclusão.

III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: DOCUMENTOS NORTEADORES

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com esse portador alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de língua portuguesa e matemática pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para sua inserção no contexto sociocultural, bem como essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada etapa da escolaridade e os conhecimentos de que já dispõem. As habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de linguagem de leitura/escuta (compartilhada e autônoma), escrita (compartilhada e autônoma), produção oral e multimodal (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (alfabetização – 1º e 2º anos e ortografização – 3º ano), oralidade e probabilidade e estatística, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e, no conjunto, buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais, escritos e multimodais, que circulam nas várias áreas do conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada, como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que verifica os conhecimentos dos alunos em leitura, matemática e ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exhaustivamente no trabalho com o texto jornalístico proposto neste guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) Localizar e recuperar informação;
- (ii) Integrar e interpretar;
- (iii) Refletir e analisar.

O Pisa define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade. Também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades apontadas nas tabelas a seguir com as expectativas de aprendizagem do currículo da escola, organizando em seu planejamento o que deve ser trabalhado. As Atividades Avaliadas surgem como complemento ao trabalho de avaliação do estudante em cada período.



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>		
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>		
		<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>			
	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>		

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da para a direita e de cima para baixo da página.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

		<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>EF01LP24: Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	
	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p> <p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>



	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.</p>
<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizado em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR UNIDADE TEMÁTICA MATEMÁTICA

MATEMÁTICA			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		<p>COLETA, CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS SIMPLES E DE DUPLA ENTRADA E EM GRÁFICOS DE COLUNAS</p> <p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	
			<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS DE BARRAS</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p>



IV. ATIVIDADES AVALIADAS

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a análise da aprendizagem dos alunos no fim de cada bimestre, ao longo do ano letivo. A avaliação da aprendizagem em processo é uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas de cada bimestre, há uma Atividade Avaliada com itens que têm níveis de dificuldade variados, entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao fim de cada questão, uma resolução comentada para o professor diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. A intenção é possibilitar, dessa maneira, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar essa prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para acessar todas as Atividades Avaliadas de cada ano, clique no *link* abaixo:

<<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

V. PRODUTO

Para rerepresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do **Joca** na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é certamente um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

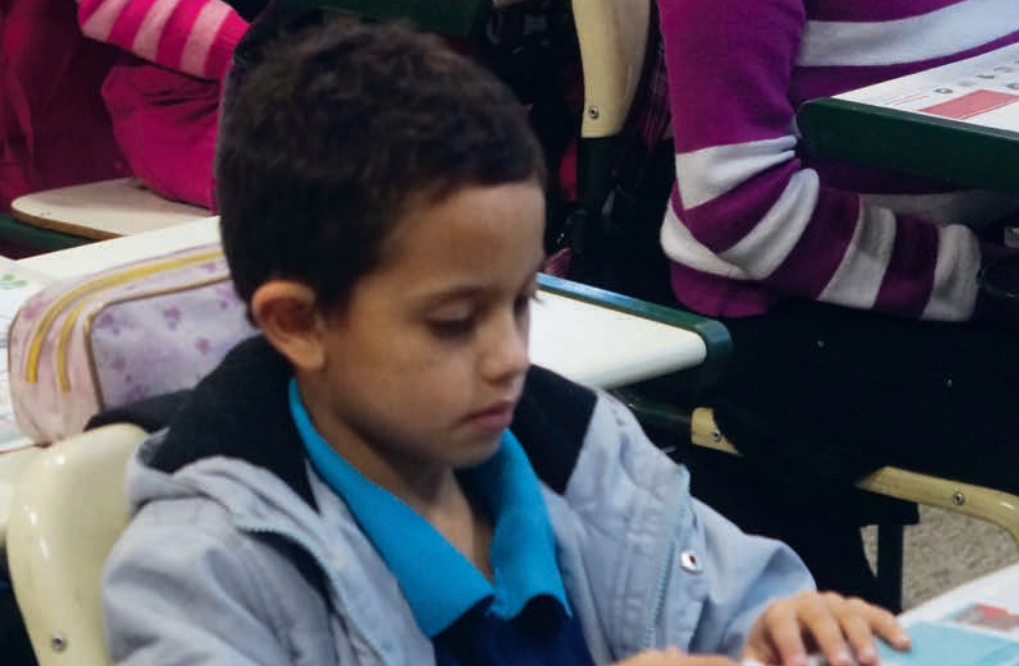
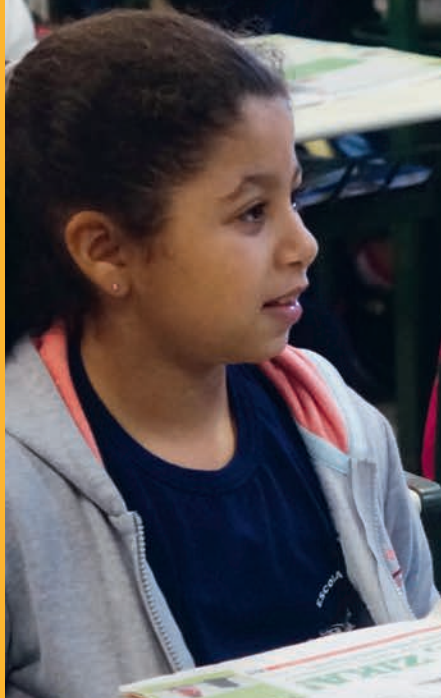
A proposta de trabalho deste guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se tornando mais complexas no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um gênero textual como produto do ano/série que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugere-se a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do **Joca** como modelo e de acordo com as habilidades e expectativas de aprendizagem trabalhadas em cada ano:

- 1º ano – Curiosidade (“Você sabia que...”)
- 2º ano – Enquete
- 3º ano – Entrevista
- 4º ano – Resenha e notícia
- 5º ano – Reportagem e carta do leitor



VI. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO NA SALA DE AULA



3º ano

*“O jornal **Joca** é uma ferramenta pedagógica que prioriza o desenvolvimento acadêmico pela informação e tem como objetivo originar uma leitura crítica, propiciando debates sobre diferentes assuntos e estabelecendo relações entre os conteúdos desenvolvidos na escola e as notícias do Brasil e do mundo. Neste contexto, o papel do professor é dar oportunidade aos estudantes de refletir sobre as diversas informações com foco em sua formação crítica e cidadã.”*

Monet Genioli, coordenadora pedagógica
do Ensino Fundamental I do Colégio Magister, São Paulo (SP)

Caro professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. A recomendação é para que inicie o manuseando como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com esse portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugere-se que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita**, podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expressar a própria opinião, relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, argumentar e expor trabalhos oralmente.

É importante também criar procedimentos de leitura rotineiros na sala de aula. O estudante informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho se torna mais fluido.

Produto

Em cada ano deste guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 3º ano é proposta a criação de uma entrevista.



HABILIDADES CONTEMPLADAS – 3º ANO

As tabelas a seguir apresentam as habilidades — principais e relacionadas — indicadas para o 3º ano e distribuídas ao longo dos bimestres. As **habilidades principais** se referem às aprendizagens essenciais a serem asseguradas durante o ano, relacionadas aos gêneros textuais e às práticas de linguagem correlatas e/ou aos conhecimentos acerca do sistema linguístico. Isto é, concernem à compreensão do sistema de escrita alfabética e à alfabetização. Já as **habilidades relacionadas** dizem respeito a procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica, que são assegurados por meio da constância e da frequência das práticas de linguagem. Isso significa que essas não estão vinculadas, necessariamente, a um conjunto de gêneros e/ou campo de atuação, e sim a conhecimentos e estratégias por meio dos quais os alunos avançam em suas práticas de letramento conforme se apropriam da língua e da linguagem com maior profundidade.

As habilidades indicadas por asterisco (*) são aquelas que exigem constância e frequência nas práticas de linguagem para ser devidamente desenvolvidas. Dizem respeito aos procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, análise linguística e semiótica e oralidade. Por isso, são contempladas de forma recorrente nas sequências de atividades, constituindo o que chamamos de atividades permanentes.

LÍNGUA PORTUGUESA			
	GÊNEROS		
		HABILIDADES PRINCIPAIS	
		HABILIDADES RELACIONADAS	
1º BIMESTRE	Notícia/Legenda/Título/Comentário	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

		LÍNGUA PORTUGUESA	
1º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
	Notícia/Legenda/Título/Comentário	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
		<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>	
<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>		<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>2º BIMESTRE</p> <p>Notícia/ Resenha/ Curiosidade/Carta do leitor/ Comentário/Exposição oral</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

		HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
2º BIMESTRE	Notícia/ Resenha/ Curiosidade/Carta do leitor/ Comentário/Exposição oral	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p> <p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>	
		<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>



LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
3º BIMESTRE Notícia/Entrevista/Reportagem/Foto/Legenda/Comentário/Exposição oral	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>



LÍNGUA PORTUGUESA			
3º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
	Notícia/Entrevista/Reportagem/Foto/Legenda/Comentário/Exposição oral	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>	
<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>		<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>*(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	

MATEMÁTICA	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	HABILIDADES
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

LÍNGUA PORTUGUESA

4º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
Notícia/Entrevista/Reportagem/Foto/Legenda		<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>
		<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>*(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>*(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>*(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
	<p>4º BIMESTRE</p> <p>Notícia/Entrevista/Reportagem/Foto/Legenda</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA (EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.</p>
	<p>ORALIDADE (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. (EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.</p>	<p>ORALIDADE *(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. *(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. *(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). *(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>



3º ANO | 1º BIMESTRE

GÊNEROS ABORDADOS

Notícia
Legenda
Título
Comentário



HABILIDADES GERAIS DO BIMESTRE

LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (alfabetização) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas — c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra — e com marcas de nasalidade (til, m, n).

(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.

(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Aula 1 - Roda de exploração do Joca e organização em seções

Habilidades específicas

- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

Organização e materiais

- Professor e alunos, ou cada dupla, com um exemplar do jornal **Joca**.
- Exemplares de outros jornais que circulam na cidade.

Encaminhamento

1. Professor, distribua um exemplar do **Joca** para cada aluno (ou para cada dupla), com todos sentados em roda.
2. Informe aos estudantes que durante dez minutos eles poderão folhear e explorar livremente o jornal.
3. Peça que comentem os assuntos que mais chamaram a atenção deles. Anote os títulos dos textos citados para que sejam lidos e discutidos em outro momento.
4. Pergunte aos estudantes se eles se lembram de como os textos são organizados no **Joca**. Espera-se que identifiquem as seções e suas cores. Tome nota dos conhecimentos prévios dos alunos e os complemente, se necessário. Neste momento, problematize quais assuntos podem ser publicados em cada seção:
 - a. Seção “Brasil” (verde-escuro): temas que se referem ao que acontece no país, como política e cidades;
 - b. Seção “Em pauta” (cinza-claro): assuntos relacionados a comportamento e ao dia a dia do leitor;
 - c. Seção “Mundo” (azul): matérias sobre outros países;
 - d. Seção “Maluquices” (laranja-escuro): notícias verdadeiras, porém inusitadas;
 - e. Seção “Você sabia que...”: espaço destinado a curiosidades;
 - f. Seção “Finanças”: temas relativos a dinheiro;
 - g. Seção “Ciência e tecnologia” (roxo): assuntos sobre as novidades tecnológicas e científicas;
 - h. Seção “Cultura” (vinho): dicas culturais e resenhas de livros, filmes, séries etc.
 - i. Seção “Coleção”: reportagem sobre tema de interesse ou aprofundamento para a faixa etária;
 - j. Seção “Repórter mirim” (laranja): entrevista com pessoas interessantes, realizada por um ou mais leitores do **Joca**.
 - k. Seção “Esportes” (verde): notícias das diferentes modalidades esportivas no Brasil e no mundo;
 - l. Seção “Canal aberto” e “O que você faria se...”: espaços destinados à participação dos leitores;
 - m. Seção “Teste” ou “O **Joca** em quadrinhos” (branco): testes envolvendo atitude e comportamento ou tirinhas da mascote;
 - n. Seção “Carta dos leitores” (laranja): área destinada à participação dos leitores.
5. Explore com os alunos a organização de outros jornais que circulam na cidade, vendidos em bancas ou distribuídos gratuitamente. Eles também se dividem em seções? Informe que, geralmente, os periódicos de grande circulação — como Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Zero Hora, Correio Braziliense e Diário do Povo — são divididos em “cadernos”, pois são jornais com muitas páginas. Dentro de cada “caderno”, são encontradas as diferentes seções.
6. Compare as seções do **Joca** com as dos jornais que circulam na cidade. Existem seções semelhantes? Quais são as diferentes?
7. Para finalizar, discuta com a turma: por que é importante que um periódico seja organizado em diferentes seções? Como seria o **Joca** sem as seções? Qual é a função do jornal? Se todos concordam que ele existe para informar os leitores, as informações precisam estar organizadas de modo acessível. Ou seja, as seções ajudam os leitores a encontrar os assuntos que mais lhes interessam rapidamente.

Aula 2 - Roda de notícias da nova edição do Joca

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.
- Leitura da nova edição do **Joca**, selecionando duas ou três notícias que possam gerar discussões interessantes.
- Retomada das anotações da Aula 1 sobre as notícias que mais chamaram a atenção dos alunos.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias.

Encaminhamento

1. Distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você vai ler em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que o texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada.
3. Leia o título da matéria e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato. Você pode produzir um registro coletivo com as informações já conhecidas pelos estudantes acerca do fato/assunto. E, depois de ler o texto, compará-lo com as novas informações, obtidas com a leitura.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Organize uma rodada de comentários sobre o texto: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
7. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

APOIO PARA O PROFESSOR: assista ao vídeo 2, sobre seções, reportagem e comentários, disponível em: <https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>.

Aula 3 - Fotojornalismo: a importância das imagens para o leitor

Habilidades específicas

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionan-

do e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Organização e materiais

- Alunos e professor sentados em roda.
- Cópias ampliadas das fotos que complementam as principais notícias publicadas na quinzena. Se a escola tiver um laboratório de informática, o professor poderá preparar uma apresentação de slides com as fotografias selecionadas, exibi-las em cada computador ou projetá-las em um telão.

Encaminhamento

1. Selecione imagens das notícias que foram lidas nas aulas anteriores e outras de fatos relevantes da quinzena.
2. Em roda, mostre-as aos alunos uma a uma, pedindo que eles se lembrem do conteúdo das notícias que cada imagem ilustra.
3. Faça perguntas como: o que está acontecendo aqui? Quem são essas pessoas? Por que estão no jornal? Onde isso aconteceu? Qual foi o fato noticiado?
4. Provoque a turma a pensar sobre a importância da fotografia para o jornalismo. Por que os jornais publicam fotos dos acontecimentos? Qual efeito isso causa no leitor? Alguém já ouviu a frase “uma imagem vale mais do que mil palavras”? O que ela quer dizer?
5. Organize a roda para que todos tenham oportunidade de participar até que se tenha coletado a maior quantidade de detalhes sobre cada uma das notícias.
6. Exponha as imagens no quadro ou as projete de modo que todos os alunos possam vê-las. Apresente, também, as legendas, caso existam, e os títulos das notícias relacionadas às imagens. Questione os alunos sobre as informações que aparecem na foto, na legenda, no título e na notícia para que percebam quais são destacadas em cada parte do texto.
7. Em seguida, escolha uma nova notícia, faça a leitura em voz alta para os alunos e, ao fim, pergunte qual fotografia poderia complementar as informações daquele texto. Peça aos estudantes que façam uma ilustração para acompanhar a notícia e escrevam uma legenda para ela. Por fim, convide-os a compartilhar com os colegas suas produções e apresente a imagem e a legenda originalmente publicadas com a notícia. Compare as informações em destaque sobre o fato.



Aula 4 - Leitura de notícias e criação de ilustração

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Organização e materiais

- Alunos sentados em duplas, nas mesas.
- Ficha para ilustração e legenda. (Anexos - Ficha 1)
- Professor com um exemplar do jornal **Joca**.



Encaminhamento

1. Professor, selecione duas notícias do **Joca** relacionadas a um tema de interesse da faixa etária ou de estudo que esteja abordando com a turma. A escolha dos textos deve variar a cada semana, procurando contemplar todas as seções do jornal: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O **Joca** em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
2. Leia a primeira notícia para o grupo, sem mostrar as fotografias. Converse com os alunos sobre o que acharam do fato noticiado. Pergunte qual é o assunto da notícia e dê oportunidade para que vários estudantes se coloquem e completem um a fala do outro. Em seguida, pergunte mais especificamente o que aconteceu, com quem, quando, onde etc. É importante que os alunos formulem, ainda que oralmente, o assunto do texto, demonstrando compreensão global.
3. Repita o procedimento anterior com a outra notícia.
4. Em seguida, peça que cada aluno escolha uma das notícias para fazer uma ilustração na ficha entregue por você. (Anexos - Ficha 1)
5. Os estudantes deverão copiar o título da notícia escolhida, já escrito na lousa, na linha da ficha reservada para isso. As linhas abaixo da ilustração, para escrita de legendas, serão preenchidas na próxima aula.
6. Quando os desenhos estiverem concluídos, mostre as fotos originais aos alunos e converse sobre diferenças e semelhanças entre as representações.
7. Ao fim, exponha os desenhos no mural da classe, com as imagens do jornal.
8. Deixe o exemplar do **Joca** disponível em um local da classe para que os alunos possam ler o periódico em outros momentos. Se os alunos tiverem o próprio exemplar, poderão ler na classe, ao fim das atividades, ou em casa.

Aula 5 - Análise e escrita coletiva de legendas

Habilidades específicas

- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar e reproduzir, em legendas, a formatação e diagramação específica deste gênero, inclusive em sua versão oral.
- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e dois-pontos, quando necessário.
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas — c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra — e com marcas de nasalidade (til, m, n).

- Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

Organização e materiais

- Exemplos de fotos acompanhadas de legendas bem escritas.
- Fichas com as ilustrações realizadas pelos alunos na última aula.
- Alunos sentados em quartetos.



Encaminhamento

1. Distribua uma foto acompanhada de legenda para cada grupo. Solicite que os alunos observem bem a imagem e leiam atentamente a legenda.
2. Organize uma rodada em que um representante de cada grupo explique para toda a turma o que os integrantes observaram na imagem e na legenda.
3. O que os alunos conseguiram perceber no texto das legendas? Quais informações a legenda apresenta que não é possível perceber apenas na foto? Quais dicas podem ser dadas a outros alunos que pretendem escrever boas legendas? Anote as dicas na lousa. Espera-se que os estudantes indiquem um texto curto, com informações complementares às presentes na imagem. É importante ressaltar que as legendas não devem ser óbvias — como o título de algumas pinturas em que se vê uma mulher em frente ao espelho e o nome da obra é “Mulher em frente ao espelho”.
4. Retome as ilustrações feitas na aula anterior. Peça que os alunos observem se os desenhos são claros e traduzem o fato principal. Indique eventuais aspectos que poderiam estar mais bem apresentados.
5. Apesar de os estudantes estarem agrupados em quartetos, a próxima etapa da atividade será realizada em duplas. Então, entregue uma ilustração para cada dupla e peça que ela elabore oralmente uma boa legenda para a imagem, considerando as dicas na lousa.
6. Cada dupla dita ao professor as legendas criadas. O professor escreve os textos na lousa, problematizando o conteúdo de cada legenda e aspectos da língua escrita.
7. Para finalizar, cada dupla copia a legenda embaixo da ilustração, que volta para o mural da classe.



Aula 6 - Roda de notícias da nova edição do Joca

➔ Professor, a proposta é que você realize aqui a mesma atividade da Aula 2. Portanto, são repetidos abaixo os procedimentos indicados anteriormente.

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.
- Leitura da nova edição do **Joca**, selecionando duas ou três notícias que possam gerar discussões interessantes.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias.

Encaminhamento

1. Distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você vai ler em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que o texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada.
3. Leia o título da matéria e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato. Você pode produzir um registro coletivo com as informações já conhecidas pelos estudantes acerca do fato/assunto. E, depois de ler o texto, compará-lo com as novas informações, obtidas com a leitura.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura nos próprios exemplares.



6. Organize uma rodada de comentários sobre o texto: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
7. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 7 - Escrita de legendas em duplas

Habilidades específicas

- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais que contribuem para a continuidade do texto.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Identificar e reproduzir, em legendas, a formatação e diagramação específica do gênero, inclusive em sua versão oral.
- Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e dois-pontos, quando necessário.
- Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas — c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra — e com marcas de nasalidade (til, m, n).
- Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
- Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Notícias com as imagens correspondentes coletadas no **Joca** e em outros jornais ou sites, ocultando as legendas originais.
- Alunos sentados em duplas com folha pautada.



Encaminhamento

1. Escolha previamente uma notícia que será lida em voz alta por você. Os alunos devem acompanhar a leitura do texto projetado no telão ou com o exemplar do **Joca** em mãos. O importante é que eles não tenham acesso às legendas originais das fotos.
2. Mostre a imagem da notícia lida no exemplar do jornal ou projetada no telão. O que a foto mostra? Onde estão as pessoas envolvidas? Quais informações sobre o fato ficam evidentes na foto? Essas informações aparecem no título?
3. Ajude os alunos a inferir qual é a função da legenda em um jornal (mais informações sobre legenda no “Glossário”, p. 120).
4. Peça aos alunos, em duplas, que escrevam uma legenda para a imagem da notícia lida na ficha. O título a ser escrito na ficha deverá ser o original da notícia.
5. Solicite que cada dupla leia o texto produzido em voz alta para que todos os alunos possam comparar as semelhanças e diferenças entre as legendas que criaram. Para isso, resalte a importância da objetividade do texto da legenda e peça que verifiquem se o texto produzido pela dupla descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre ela para atender à curiosidade do leitor (mais informações sobre legenda no “Glossário”, p. 120).

6. Recolha os textos escritos pelas duplas e planeje um momento para a revisão das legendas. Para isso, entregue uma ficha orientando os alunos a reler sua legenda, observando as perguntas listadas e respondendo a elas em seguida. (Anexos - Ficha 2). Você também pode ler os textos produzidos e fazer apontamentos que ajudem os estudantes a identificar os aspectos que podem ser melhorados. Se notar que há problemas recorrentes nas produções, sejam de ortografia, segmentação ou até mesmo de clareza e objetividade no tratamento das informações sobre o fato, proponha outras situações de leitura e escrita coletiva de legendas para assegurar a construção dos conhecimentos necessários.

OBSERVAÇÃO: se puder, tire cópias da foto para a qual foi criada a legenda e oriente os alunos a colar atrás da ficha.

Aula 8 - Leitura e análise de títulos

Habilidades específicas

- Localizar informações explícitas em textos.
- Identificar e reproduzir, em títulos, a formatação e diagramação específica do gênero, inclusive em sua versão oral.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Organização e materiais

- Professor e alunos em roda sem o jornal.
- Professor com várias edições do Joca e de outros jornais.

Encaminhamento

1. Selecione notícias com títulos completos, de preferência com pelo menos um verbo. Leia esses títulos em voz alta, solicitando que os alunos façam inferências a respeito do assunto que será noticiado em cada texto.
2. Problematize o tempo da informação presente nos títulos: esta notícia vai tratar de fatos que já aconteceram no passado recente, estão acontecendo nos dias atuais ou ainda vão acontecer? Que palavra nos dá pistas sobre esse tempo? A ideia é que os alunos localizem o verbo do título, mas não é necessário tratá-lo como uma classe gramatical. Resalte que essa palavra que, em geral, indica uma ação é muito importante nos títulos, pois anuncia a essência do acontecimento.
3. Compare esses títulos mais completos com outros mais subjetivos e/ou com menos informações. Que efeito um título incompleto causa no leitor? Ele apresenta as informações necessárias? O leitor vai ficar interessado em ler aquela notícia?
4. Distribua a edição atual do Joca e peça que os alunos identifiquem e comentem bons títulos.



Aula 9 - Escrita coletiva de títulos

Habilidades específicas

- Localizar informações explícitas em textos.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Identificar e reproduzir, em títulos, a formatação e diagramação específica do gênero, inclusive em sua versão oral.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Organização e materiais

- Professor e alunos em roda, com a edição atual do **Joca**.

Encaminhamento

1. Em roda, leia uma notícia previamente selecionada. Acolha os comentários dos alunos e retome os elementos básicos que compõem o texto: o que aconteceu? Onde? Quando? Com que pessoas? Como? Por quê?
2. Releia o título e desafie os estudantes a criar um novo título para a mesma notícia, sem alterar o sentido. Anote as sugestões na lousa.
3. Se essa notícia fosse um conto de fadas, qual poderia ser o título? Provavelmente destacaria os personagens: “O prefeito e os cidadãos”; “A pequena trabalhadora” etc. Qual a diferença entre o título de um conto e o de uma notícia? Retome a discussão feita na aula anterior.
4. Leia outra notícia problematizando aspectos do título, como objetividade, fidelidade com os fatos noticiados, capacidade de atrair a atenção do leitor, adequação às normas cultas da língua portuguesa (concordância verbal, nominal, regência etc.). Aproveite para lembrar os alunos de quais são as três características do título de uma notícia: (i) informar sobre o fato noticiado, (ii) ser sucinto e atraente para o leitor e (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento (o recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente, mas o 3º ano talvez ainda não seja o momento de falar sobre isso com os alunos).
5. Peça que os estudantes elaborem várias opções de título e anote todas as sugestões na lousa.
6. Mostre o título original da notícia e peça que os alunos comparem com as opções criadas por eles.



Aula 10 - Roda de notícias da nova edição do Joca

➔ *Professor, a proposta é que você realize aqui a mesma atividade da Aula 2. Portanto, são repetidos abaixo os procedimentos indicados anteriormente.*

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.
- Leitura da nova edição do **Joca**, selecionando duas ou três notícias que possam gerar discussões interessantes.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias.

Encaminhamento

1. Distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você vai ler em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que o texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada.
3. Leia o título da matéria e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato. Você pode produzir um registro coletivo com as informações já conhecidas pelos estudantes acerca do fato/assunto. E, depois de ler o texto, compará-lo com as novas informações, obtidas com a leitura.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Organize uma rodada de comentários sobre o texto: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
7. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 11 - Escrita de títulos em duplas

Habilidades específicas

- Localizar informações explícitas em textos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais que contribuem para a continuidade do texto.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido, com nível suficiente de informatividade.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Identificar e reproduzir, em títulos, a formatação e diagramação específica do gênero, inclusive em sua versão oral.



Organização e materiais

- Escolha prévia de notícia curta do **Joca**.
- O professor poderá organizar esta aula usando o computador — os alunos devem ler a notícia no Word e digitar o título. Se não for possível usar o computador, levar uma cópia impressa da notícia para cada dupla, deixando um espaço para que os estudantes escrevam o título.
- Alunos sentados em duplas, nas mesas.

Encaminhamento

1. Faça a leitura em voz alta da notícia selecionada.
2. Depois da leitura, a dupla deve conversar a respeito da notícia e pensar qual seria o melhor título para ela.
3. Relembre com os alunos a diferença entre o título de uma história de ficção e o de uma notícia, chamando a atenção para o uso do verbo, a objetividade e outras características levantadas nas aulas anteriores.
4. A dupla deve escrever dois títulos possíveis para a notícia.
5. Peça que cada dupla leia seus títulos em voz alta e os registre na lousa.
6. No fim, informe o título original da notícia selecionada e compare com as sugestões elaboradas pelos alunos.
7. Lembre-se de fazer apontamentos nos títulos produzidos pelos alunos, se necessário, para ajudá-los a aprimorar seus textos em relação aos aspectos notacionais e, também, relativos ao gênero textual. Os estudantes podem revisar os títulos produzidos e escrevê-los novamente, melhorando-os.



Aula 12 - Leitura e análise das “Dicas do leitor”

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda, cada um (ou a dupla) com um exemplar do **Joca**.
- Além da edição da quinzena, selecione edições anteriores para ampliar o repertório dos estudantes.

Encaminhamento

1. Com os alunos em roda, proponha que cada um dê uma dica de livro, filme, passeio bacana que fez no fim de semana, game ou aplicativo novo que descobriu. “Eu indico... porque é um livro/filme/passeio/game...”
2. Pergunte aos estudantes de onde eles normalmente pegam dicas para passeios, livros, filmes, aplicativos e games.
3. Onde é possível encontrar dicas assim no **Joca**? Mostre aos alunos onde fica a seção “Cultura” e faça a leitura de algumas dicas.
4. Que tipo de dica o **Joca** divulga?



Aula 13 - Leitura e análise da seção “Você sabia que...”

Habilidades específicas

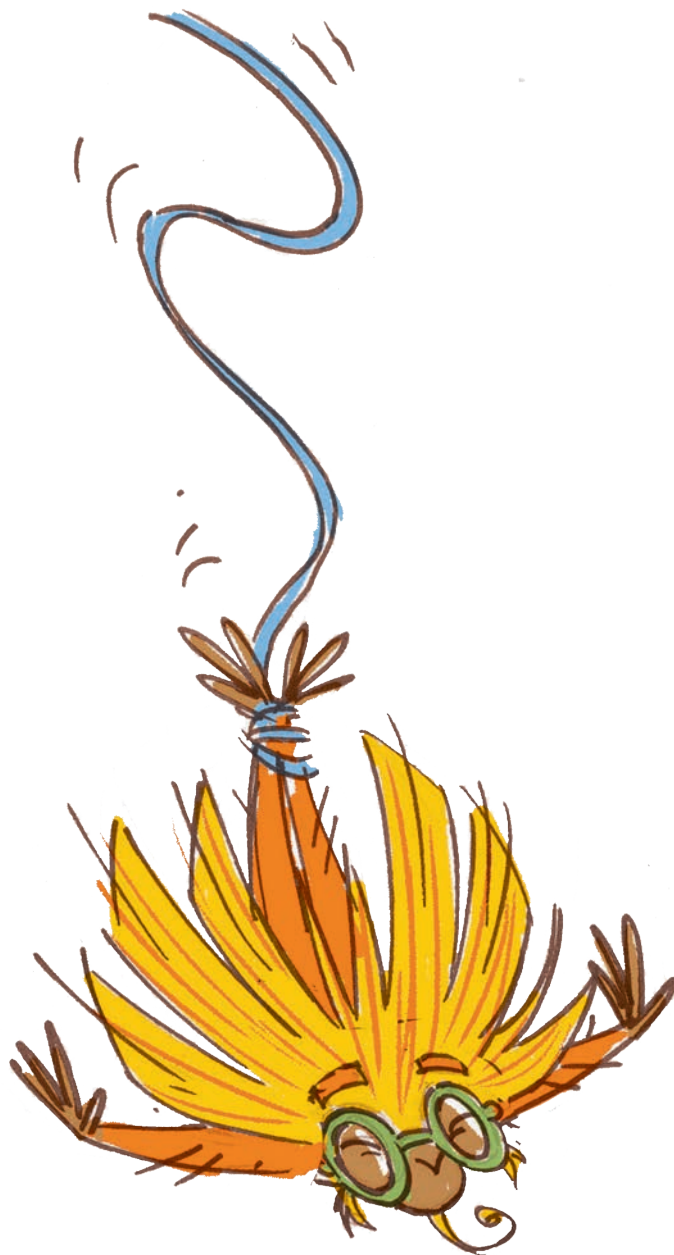
- Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em quartetos.
- Uma edição diferente do **Joca** para cada quarteto.

Encaminhamento

1. Solicite que cada quarteto leia a seção “Você sabia que...” Informe que cada grupo contará para os demais colegas as descobertas feitas na leitura.
2. Peça que cada grupo compartilhe o que descobriu. Alguém já sabia dessas informações?
3. Pergunte o que esses textos tão diferentes, apresentados por cada grupo, têm em comum. Por que fazem parte dessa seção? São notícias? São dicas? Espera-se que os alunos percebam que tratam de curiosidades, assuntos que poucas pessoas sabem justamente porque são muito específicos, exóticos, diferentes.
4. Proponha aos estudantes que reescrevam nos quartetos uma curiosidade que mais tenha interessado ao grupo. O texto deve começar com “Você sabia que...”. Leia os textos produzidos pelos alunos e faça apontamentos os ajudando a identificar possíveis problemas relativos aos aspectos notacionais e/ou à estrutura organizacional do gênero, qualidade da informação, vocabulário adequado etc. Os estudantes podem revisar e reescrever os textos antes de compartilhá-los com os colegas no mural da classe.



Aula 14 - Roda de notícias da nova edição do Joca

➔ *Professor, a proposta é que você realize aqui a mesma atividade da Aula 2. Portanto, são repetidos abaixo os procedimentos indicados anteriormente.*

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do **Joca**.
- Leitura da nova edição do **Joca**, selecionando duas ou três notícias que possam gerar discussões interessantes.

Frequência

É sugerido que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do **Joca** aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, vai se tornar uma atividade permanente, com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias.

Encaminhamento

1. Distribua os exemplares da nova edição do **Joca** aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você vai ler em voz alta e solicite que os estudantes encontrem a seção em que o texto se localiza. Peça que justifiquem por que a matéria foi publicada na seção indicada.
3. Leia o título da matéria e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos têm sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato. Você pode produzir um registro coletivo com as informações já conhecidas pelos estudantes acerca do fato/assunto. E, depois de ler o texto, compará-lo com as novas informações, obtidas com a leitura.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura nos próprios exemplares.
6. Organize uma rodada de comentários sobre o texto: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira esse assunto pode afetar a vida das pessoas?
7. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 15 - Leitura de uma notícia: criação de novo título, ilustração e legenda

Habilidades específicas

- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Organização e materiais

- Selecionar diferentes notícias (do Joca, do Portal Joca ou de outros sites) e imprimir apenas o texto, deixando espaço para o título.
- Alunos em duplas.
- Professor circula entre as duplas.



Encaminhamento

1. Distribua um texto para cada dupla. Separe notícias mais desafiadoras e outras mais simples, propondo um estímulo apropriado para cada dupla. Para isso, considere a autonomia de leitura e escrita dos alunos.
2. Solicite que os estudantes leiam a notícia, conversem sobre os fatos, identifiquem onde aconteceu, quando, com quem, como e por quê.
3. Peça que criem um título adequado e atraente para a notícia.
4. Em seguida, cada integrante da dupla vai elaborar uma ilustração diferente para ela. As imagens precisam ser complementares. Juntos, eles vão criar uma legenda para cada imagem.
5. Organize uma roda de leitura em que as duplas possam compartilhar os títulos, as imagens e as legendas produzidas.
6. Exponha os textos e as imagens no mural.

Aula 16 - Atividade Avaliada

Professor, apresentamos a Atividade Avaliada que o ajudará a analisar a aprendizagem dos estudantes ao fim de cada bimestre.

Agora, no final dos anos iniciais, o processo de letramento e alfabetização dos alunos deve estar consolidado, o que permite que leiam textos pequenos e médios sem a ajuda de um leitor mais experiente. Assim, as atividades foram elaboradas de modo a levar o estudante a pensar sobre as características do gênero jornalístico, de forma reflexiva e lúdica.

ATENÇÃO! A Versão do Professor se encontra a seguir, com as habilidades e a resolução comentada de cada item. A Versão do Aluno pode ser impressa acessando o link: <<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

NOME: _____ Nº: _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 3º ANO 1º bimestre

Professor, apresentamos a Atividade Avaliada que o ajudará a analisar a aprendizagem dos estudantes ao fim de cada bimestre.

A partir do 3º ano, o processo de letramento e alfabetização dos estudantes deve estar consolidado, o que permite que leiam textos pequenos e médios sem a ajuda de um leitor mais experiente. No entanto, você poderá optar por reler ou não o enunciado de alguma questão à turma ou a alguns estudantes, caso julgue necessário. Sua decisão deve levar em conta o grau de autonomia que eles têm para ler textos. É importante também observar se é preciso fazer adaptações a alunos com necessidades educativas especiais.

As atividades foram elaboradas de modo a levar o estudante a pensar sobre as características do gênero jornalístico, de forma reflexiva e lúdica.

Após a atividade, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio dos estudantes ao responder às questões. Ajude-os a identificar a alternativa correta e discuta sobre a adequação de cada uma delas. Se necessário, volte ao texto para mostrar aos alunos a importância de várias consultas e leituras.

1. Habilidades:

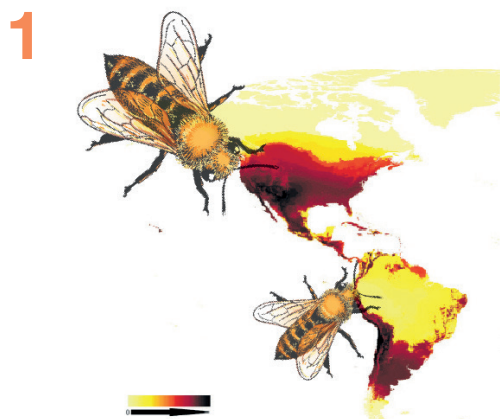
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Leia o texto e depois responda ao que se pede.

Pesquisadores descobrem covid-19 após nove meses

Quatro biólogos que embarcaram em fevereiro para Kure, uma ilha do Havaí não habitada por humanos, descobriram a pandemia do novo coronavírus somente em novembro, quando voltaram do local. Eles foram até a ilha para cuidar de praias da região, removendo pedaços de plástico e redes de pescadores, por exemplo.

Jornal **Joca**. Edição 162, 7 de dezembro de 2020 a 26 de janeiro de 2021 (fragmento).



A notícia está sem foto. Circule a foto que poderia complementar as informações do texto.

Resolução comentada

Alternativa correta: FOTO 2.



A foto 1 retrata um mapa da América com ilustrações de abelhas. Apesar de a notícia tratar de quatro biólogos, ela não faz qualquer menção a abelhas e ao continente americano. No entanto, o conteúdo do texto aborda a permanência dos biólogos em uma ilha não habitada no Havaí para a retirada de plástico e redes de pescadores do local. Por isso, a foto 2, que apresenta uma ilha, é a mais adequada para ilustrar a matéria.

2. Habilidade:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Leia o texto e depois responda ao que se pede.

2020: o ano da pandemia



Jornal Joca. Edição 162, 7 de dezembro de 2020 a 26 de janeiro de 2021.

Marque um **X** na finalidade da legenda.

- É um texto que descreve a imagem enfatizando seus aspectos principais.
- É um texto curto que traz mais informações do que a notícia.

Resolução comentada

- É um texto que descreve a imagem enfatizando seus aspectos principais.

Para o estudante responder corretamente qual é a finalidade da legenda, é preciso que a leia e analise a imagem com bastante atenção para, então, compreender que legenda é um texto curto que complementa as informações. Ele pode errar se entender que a foto precisa de uma descrição, já que é, na verdade, um recurso complementar ao texto. É preciso ressaltar com os estudantes que as legendas devem sempre ser concisas e trazer informações complementares às das imagens. É importante também lembrá-los que as legendas não devem ser óbvias (assunto da Aula 5).

3. Habilidade:

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Leia o texto e depois responda ao que se pede.

Mulher faz buracos em cerca para que cães possam espiar a rua

Na Austrália, Erin Joyce inventou um jeito criativo de permitir que seus cachorros pudessem ver o movimento da rua: fazer buracos na cerca que separa a casa do lado de fora. Assim, os cães posicionam os olhos pelas aberturas e podem enxergar o outro lado. Ela também fez furos para os focinhos longos dos animais, facilitando a aproximação da cerca. A ideia viralizou quando erin postou um vídeo, em 7 de outubro, que mostrava os cachorros se encaixando nos buracos ao perceber que ela estava chegando em casa. A postagem fez tanto sucesso que recebeu mais de 15 mil curtidas (até o fechamento desta edição do **Joca**) e inspirou pessoas ao redor do mundo a fazer o mesmo para seus bichos de estimação.

Jornal **Joca**. Edição 159, 26 de outubro a 9 de novembro de 2020.

No texto, a palavra destacada, **movimento**, pode ser entendida como:

- A) Organização que visa mudanças políticas ou sociais.
- B) Deslocamento ou mudança de posição.
- C) Presença de pessoas e veículos indo e vindo.
- D) Mudança causada por um impulso em um objeto.

Resolução comentada

- C) Presença de pessoas e veículos indo e vindo.

No texto-base o estudante deve concluir, pelo contexto e pela entrelinha textual, qual é o sentido adequado para a palavra movimento: no caso, presença de pessoas e veículos indo e vindo (alternativa C, correta). As demais alternativas exigem uma análise e substituição do termo no texto para garantir seu uso correto, pois não é possível que os cachorros pudessem observar o deslocamento ou a mudança de posição da rua (alternativa B) nem que ela poderia sofrer mudança por causa de um impulso (alternativa D). De forma semelhante, não seria possível atribuir à rua uma organização visando mudanças políticas ou sociais (alternativa A).

4. Habilidades:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Leia o texto e depois responda ao que se pede.

Cidadãos da Guatemala protestam pela saída do presidente



Jornal **Joca**. Edição 162, 7 de dezembro de 2020 a 26 de janeiro de 2021.

De acordo com o título, as imagens e as legendas, é possível afirmar que o objetivo principal da matéria é mostrar que:

- A Guatemala é um país do continente americano, presente na América Central.
- Os cidadãos da Guatemala protestam contra a presença de políticos corruptos no poder.
- Os cidadãos da Guatemala têm orgulho de seus representantes na política local.

Resolução comentada

- Os cidadãos da Guatemala protestam contra a presença de políticos corruptos no poder.

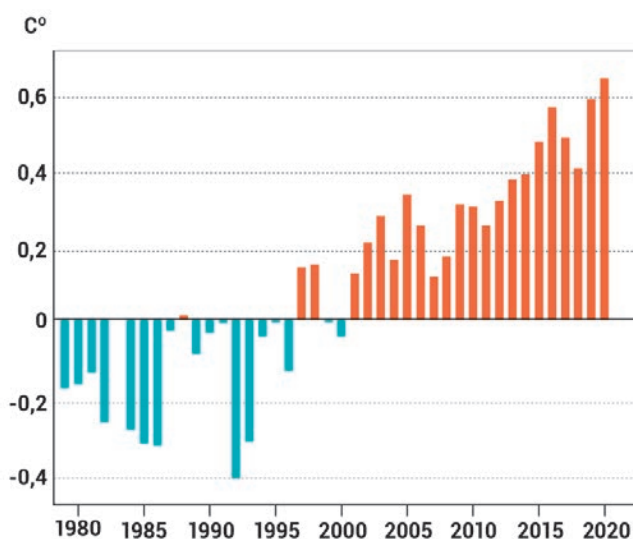
Para responder corretamente sobre o objetivo principal da matéria partindo apenas do título, das imagens e da legenda, é preciso que o estudante esteja bastante atento aos elementos textuais e paratextuais, além de ter clareza daquilo que a questão pede. Apesar de a Guatemala ser um país do continente americano, presente na América Central, o objetivo da matéria não é mostrar sua localização no mapa. A imagem com essa informação é um suporte para o leitor localizar o país no mundo. E, ao contrário da última afirmação, os protestos no país demonstram o descontentamento da população com seus representantes políticos.

5. Habilidade:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Observe com atenção o gráfico e depois responda ao que é pedido.

ANORMALIDADES NA TEMPERATURA GLOBAL DURANTE OS MESES DE SETEMBRO



Fonte: Serviço de Mudança Climática Copernicus.

Jornal **Joca**. Edição 159, 26 de outubro a 9 de novembro de 2020.

O que podemos dizer sobre a variação de temperatura entre o período de 1990 e 2020?

Resolução comentada

Para responder corretamente à questão, é preciso observar com atenção o período apresentado (1980 a 2020) e o período solicitado na questão (1990 a 2020). No período de 1990 a 2020, o gráfico demonstra as maiores variações de temperatura durante o mês de setembro, chegando a 0,4°C negativo entre 1990 e 1995, aumentando progressivamente a partir de 2000 e atingindo sua maior variação em 2020, quando ultrapassa 0,6°C.


ANEXOS

NOME: _____ Nº _____

ANO: _____ DATA: _____

3º ANO – Ficha 1

TÍTULO: _____



Legenda: _____

NOME: _____ **Nº** _____

ANO: _____ **DATA:** _____

3º ANO – Ficha 2

Título da notícia:

Legenda:

Escreva a legenda que criou para a foto da notícia:

Agora, responda às perguntas abaixo:

1. A informação sobre a foto está completa?

2. O texto está escrito de forma compreensível para o leitor? Por quê?

3. Ao reler sua legenda, quais correções teve que fazer para aprimorar seu texto?

VII. GLOSSÁRIO

Anúncio classificado – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para divulgar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, utilizam-se de linguagem abreviada.

Anúncio publicitário – Combinando linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

Artigo – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

Cabeçalho – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal, chamadas “aparatos da edição”: nome do periódico, data, número da edição, preço, horário de fechamento da edição e logotipo.

Carta do leitor – Texto veiculado em jornais e revistas no qual o leitor apresenta opiniões, dá sugestões, faz críticas, perguntas, elogios e reclamações. A carta do leitor pode ser lida por todo o público do jornal.

Chamada – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas destaques da edição. Remete o leitor às páginas em que se encontram as matérias completas.

Charge – Desenho humorístico com fundo crítico normalmente publicado com o editorial.

Coluna – É a forma como vêm expostas as chamadas das matérias da primeira página do jornal.

Crônica – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcendentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

Editorial – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

Entrevista – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema, e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

Entrevista pingue-pongue – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

Foto – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes, uma foto transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual ele concentra inicialmente a atenção.

Gráfico – Precisa ser visualmente atraente (de preferência, evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

Legenda – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto, e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; divulgar uma informação a respeito do acontecimento; e ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).



Lide – Palavra aportuguesada do inglês “lead”, que significa conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender a atenção dele.

Manchete – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

Notícia – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sua vida; a curiosidade que desperta; e os efeitos e consequências do fato.

Olho – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa do que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas, por causa da extensão, chamamos de “olho da notícia”.

Pauta – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser elaborada. A pauta também deve determinar os temas principais a serem abordados no texto.

Pé da página – Parte inferior da página que traz informações sobre a previsão do tempo, número de exemplares da edição, atendimento ao leitor, temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

Reportagem – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, como também suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento e o desdobra nos aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugeri-lo aos superiores.

Resenha – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. O objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

Tabela – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

Tirinha – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos em razão da falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. O nome remete ao formato do texto, que parece um “recorte” de jornal.

Título – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; e (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.

Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.

<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico>.

Revista Nova Escola. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente Que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

Manual de Estilo da Editora Abril, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm

(textos adaptados)

VIII. ALUNOS DE INCLUSÃO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ENSINAR E APRENDER

Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial, a partir de 2008, com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”.¹ Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma.



Toda novidade provoca insegurança e dúvidas, mas saiba que as experiências bem-sucedidas² têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada estudante, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos³ demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

Professor, a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula:

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada estudante a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você disponha de um assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, e sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções, não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, o seu modo de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá o atrapalhar ou ajudar a superar o problema de maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.

¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 26 mar. 2017.

² Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão, disponível em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

³ Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.



- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender coletivamente, sentando-se juntos, sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o aluno em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, como também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes, que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.
- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na aprendizagem dele.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um estudante com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a educação física que garantiram a inclusão de todos, até mesmo de alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O site Diversa⁴ dispõe de uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um estudante com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precisa de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluir o próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem realize determinada atividade ou receba auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Estas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.

⁴ Disponível em: <www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir são apresentadas estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem⁵. Partindo do entendimento de que cada indivíduo dispõe de uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos;
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos;
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes.

I. Apresentação dos conteúdos

Os estudantes diferem entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não conseguem compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se de que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando ela é apresentada em um formato que requer extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



⁵ O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
 - VISUAL: apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
 - AUDITIVA: compartilhe o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
 - PROPRIOCEPTIVA: utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais⁶. Podem ser vídeos, imagens animadas, podcasts, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
 - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que eles sejam de fato acessíveis;
 - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Existência de legenda nos vídeos;
 - Produção de versões em Libras ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Neste caso, esteja atento a:
 - Aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é fornecer lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
 - Dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
 - Evitar distratores em imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se de que a escrita tem uma função social. É fundamental que os alunos possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, sua realidade local e o contexto global.
 - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
 - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a classe em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para os demais.

⁶ A plataforma www.escoladigital.org.br compartilha gratuitamente diversos materiais digitais.

II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em se expressar oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há, ainda, os que usam desenho, fotografia, audiovisual ou uma apresentação oral para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados em virtude do nervosismo ou mesmo de dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar, e não sua compreensão sobre o assunto.

Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: dos que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem e que podem compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual; dos que necessitam de atividades mais breves; e dos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

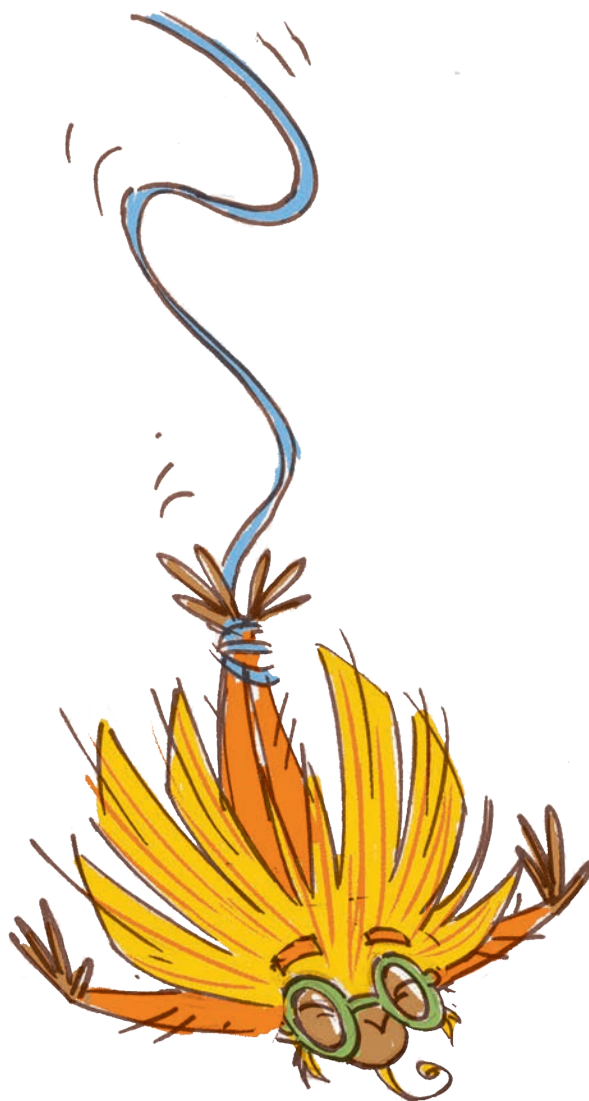
Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e aprendizagem entre pares. Neste caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o estudante que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva⁷, como teclados e acionadores de mouse adaptados, joysticks, telas sensíveis ao toque, software de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

⁷ Recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2017.

4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles entendam alguns temas relacionados a outras disciplinas, como ciências e geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da internet, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, o Moodle para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, softwares de previsão de palavras, frases de início para textos, entre outros, a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.



III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido. Aprende-se aquilo que mobiliza a atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais, ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, vão se interessar menos por um seminário ou um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do interesse deles. Outro ponto importante está relacionado à atenção. Percebe-se cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Essa atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para ser introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que os alunos trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, neste caso, poderá alinhar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância.
3. Ofereça mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento, e os apoios devem ser oferecidos a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito esses apoios não sejam utilizados. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a chance de se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à matemática, por exemplo. Conteúdos relativos ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há alunos que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficar entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que têm tempo de atenção reduzido.
6. Envolver os estudantes na definição de suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claras se tornarem as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem o próprio progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, gráfico ou quadro em que ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda em sua plena compreensão.
8. Sempre que possível, planeje atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, os alunos re-produzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente, o que é experimentado com o corpo e causa emoção é esquecido.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade, planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentem de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais tempo. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música, uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.
10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair de alguns ambientes por se sentir invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sentem a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que têm essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltem em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e atenção.

11. Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem processual que considere o avanço de cada um em relação aos próprios objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.
12. Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos como para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são essenciais para servir de guia para alunos que apresentam desafios comportamentais.



Conclusão

A editora Magia de Ler espera que este guia o auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar todos e cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente em que uma inclusão efetiva é possível!

EXEMPLOS DE COMO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS DE INCLUSÃO

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, o estudante compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

AUDITIVO

- Com sua turma, monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informações é diferente em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padiál, *Revista Gestão Escolar*. Disponível em: <<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, o aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES EM FORMATO DIGITAL



Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Vento Estúdio. Disponível em: <<http://www.umpedequ.com.br/arvore.php?id=694>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



istockphotos

TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...

LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...

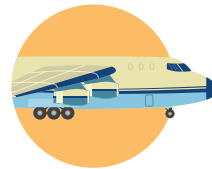
TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...

AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

DETAILS...





HEALTHY FOOD ●●●●

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS ●●●●

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
Immune system Protection of stomach Low cholesterol Healthy heart Healthy gut	Low cholesterol Healthy heart Healthy joints Eye protection Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Skin protection Cellular rejuvenation Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Improve your memory Cellular rejuvenation Protecting of the urogenital system	Protection of stomach Healthy bones Eye protection Immune system Preventing cancer

istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

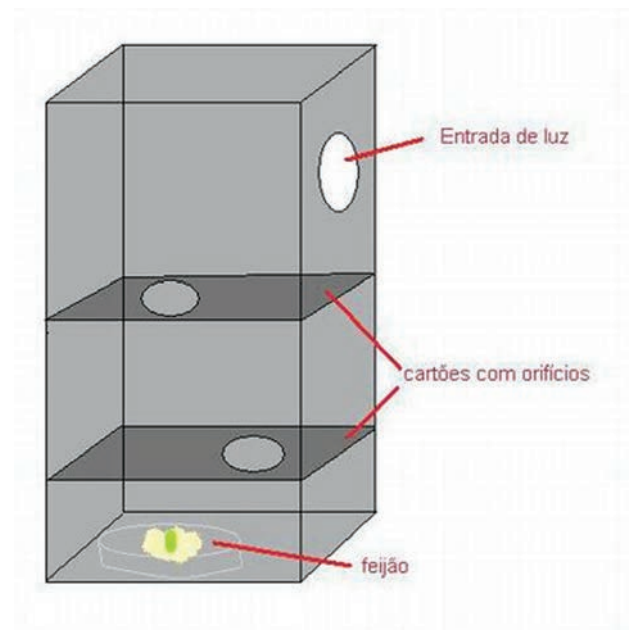
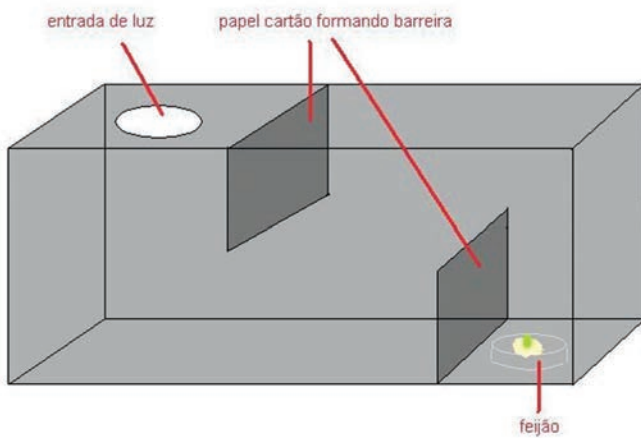
Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo. Práticas de laboratório. Experimento para observação de fototropismo em plantas de beijo (*Impatiens sp*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*). Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et-al.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Cenário/expressão visual



istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO



DADOS HISTÓRICOS DA QUINZENA

→ **1º DE MAIO DE 2014:** nasce o primeiro site de notícias bilíngüe e de acesso. Quando Perry Clark, o cara todo o resto do mundo, cria o site.

→ **1 DE MAIO DE 2014:** aniversário de que nasce do o dia de Peter Pan. Peter Pan também chegou à América do Norte. Não depois, mas comparado aos outros americanos, que 1853, o dia de Manhattan, que passou a se chamar Nova York. Em 2014, os lugares tornam a dia e a celebração de Peter Pan.

Nº22 Preço: R\$ 5,00 Edição: 27/04/2014 Março/2014

AQUECIMENTO **COLEÇÃO** **FECHAMENTO**

JOCA

O ÚNICO JORNAL PARA QUEM TEM DE 7 A 12 ANOS

VIDA DURA: PORCOS TOMAM SOL E NADAM NAS BAHAMAS >>> PÁG. 1

MUDANÇAS DO CLIMA AUMENTAM A TURBULÊNCIA NOS VOOS >>> PÁG. 4

35% DAS CRIANÇAS NO BRASIL, COM IDADE ENTRE 5 E 9 ANOS, ESTÃO SOBRA EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE VIDA. A PARTIR DE AGORA, AS CRIANÇAS DAS ESCOLAS SERÃO IDENTIFICADAS E OPORTUNIDADE ALIMENTAR REALIZADA.

S U J A

Rio de Janeiro é uma das cidades mais sujas do mundo >>> PÁG. 2

Participar em eventos de Joca. Confira mais notícias em jocajornal.com.br. O Joca está no Facebook! Conte mais notícias www.istock.com/brasil

Fonte: A Língua de Sinais, feito por eLABorando. Ilustração retirada da edição 22 do jornal Joca.

TECNOLOGIA ASSISTIVA



Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/sites/_agenciabrasil/files/gallery_assist/29/gallery_assist664913/09112010-091110RA1219_E.JPG>. Acesso em: 14 abr. 2017.

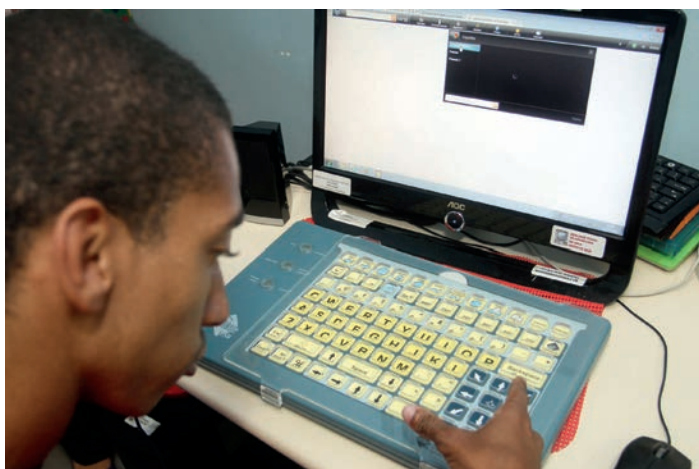


Foto: Ricardo Cassiano
Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=4321340>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/produtos/produtos-tecnologia-assistiva>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

FORMAS DE EXPRESSÃO



Getty Images/Stockphoto

CONTEXTUALIZAÇÃO

Feira ambiental no bairro



Getty Images/iStockphoto

Horta na escola



Getty Images/iStockphoto

MANIPULAÇÃO FÍSICA



Getty Images/iStockphoto



Getty Images/iStockphoto



MÍDIAS SOCIAIS E FERRAMENTAS WEB INTERATIVAS



Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Ifce), o aplicativo Projeto Verde tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramiro Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é proteger a flora. “Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada, além de estar catalogada, temos a possibilidade de fazer denúncias ambientais por meio do nosso app”, destaca.

Outra possibilidade que o Projeto Verde permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: foto – reprodução do aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

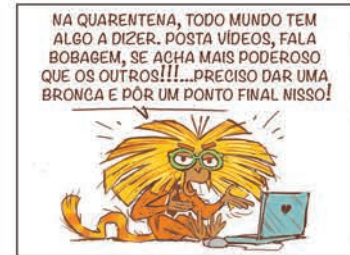
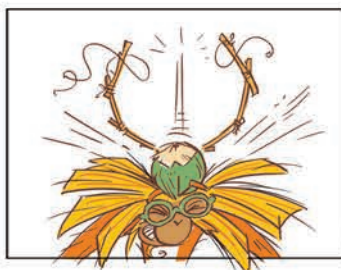
Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralinguístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: imagem – eLABorando

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (quadrinhos)



Bolo Pudim de Chocolate

INGREDIENTES

- Óleo para untar
- ½ lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- ½ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

POSTADO POR: www.docescomreceitas.blogspot.com

PREPARO

Unte a fôrma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na fôrma e, delicadamente, a massa de bolo por cima.

Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.

Calda:

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar



30 minutos **333,50 kcal** **6 porções** **Fácil**

Cozinhando Forno • Fogão & Microondas **19**

Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (notícia)

JOCA
O JORNAL DA CRIANÇA
Edição 1 | www.jocaonline.com.br

Geleiras DENRETEM:
Aquecimento global está acelerado!

Playcenter fecha as portas.
Automóveis sem motoristas

BRASIL
Saúde, Brasil!
A floresta mais ameaçada do Brasil!

MUNDO
Uma menina no terremoto
Canal bom pra cachorro!

Filme Chasing Ice prova que o clima está mudando

ARTIGO PRECISA DE SOCORRO!

O tradicional parque de diversões Playcenter, construído há 40 anos na Marginal Tietê, em São Paulo, irá fechar no dia 29 de julho. A ideia é erguer no mesmo lugar outro parque para crianças menores, como é o Legoland, da LEGO, na Flórida, Estados Unidos. O novo Playcenter terá atrações inéditas e vai custar R\$ 40 milhões em pesquisas, instalações, brinquedos e propaganda.

O Brasil possui seis biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Catinga, Cerrado, Pantanal e Pampa. O mais ameaçado de todos é a Mata Atlântica, que foi intensamente ocupada por pessoas e atividades como a agropecuária. Muito já foi desmatado e, hoje, restam apenas 7,9% da vegetação original.

Em 12 de janeiro de 2010 um forte terremoto destruiu a casa de Cynthia Desert, em Port au Prince, capital do Haiti. Alguns dias depois, eles se mudaram para um acampamento na igreja onde os pais dela se conheceram: Cynthia dorme no chão da barraca há dois anos com seus pais. Assim como ela, muitos haitianos não reconstruíram suas casas. Há quase meio milhão de pessoas em acampamentos.

Para os cachorros não ficarem tristes e sozinhos em casa, foi lançado nos Estados Unidos o DogTV, um canal de televisão da Time Warner 24 horas dedicado aos caninos. O canal tem episódios que atraem os bichos, como passeios de carro, corre-corre no parque, bolas quicando e cães cochilando.

James Balog é um fotógrafo premiado. Em 2005, ele foi escalado pela National Geographic para ir ao Ártico fotografar tudo o que provasse que o clima está mudando no planeta. Balog não acreditou que conseguiria mostrar algo, achava bobagem essa história de aquecimento global. Chegando lá, viu que estava errado. Ele ficou tão impressionado que quis conscientizar a população do mundo de que as geleiras da região estavam mudando. E muito! Foi aí que teve a ideia de gravar Chasing Ice (Perseguindo o Gelo).

Conteúdo: Joca. Edição 1

ESTRUTURA EDITORIAL DO JORNAL

Cabeçalho

Foto

Manchete

Chamada

The diagram illustrates the layout of the newspaper's front page. Labels with arrows point to specific elements: 'Cabeçalho' points to the top header area; 'Foto' points to a large image; 'Manchete' points to the main headline; and 'Chamada' points to a call-to-action or secondary headline.

CADERNO MEIA PAUTA

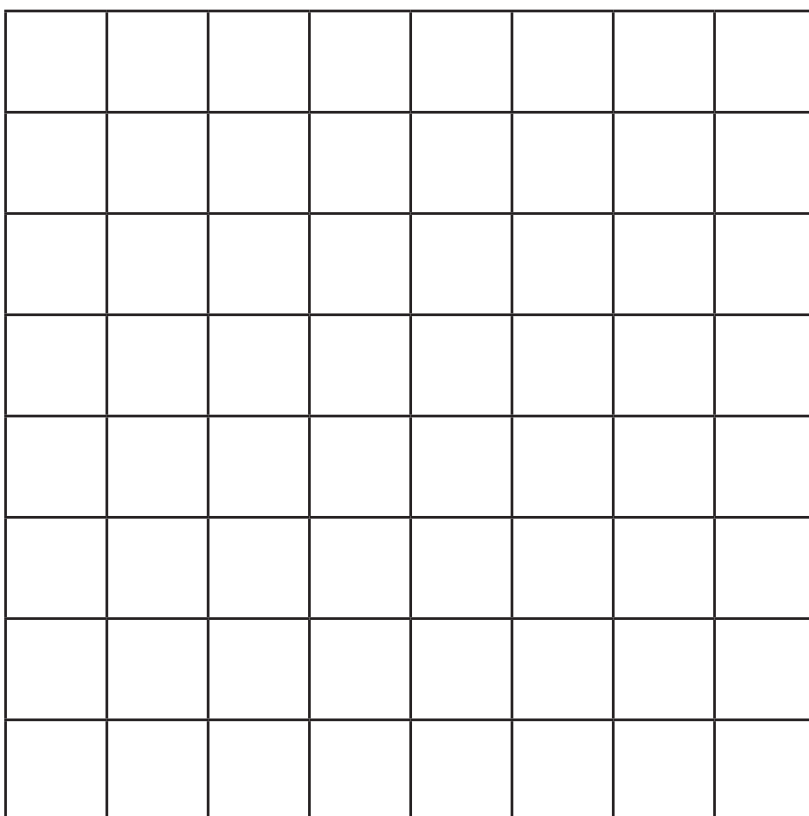
REGISTRO DE ATIVIDADES

ILUSTRAÇÃO

BLOCOS E CADERNOS ADAPTADOS



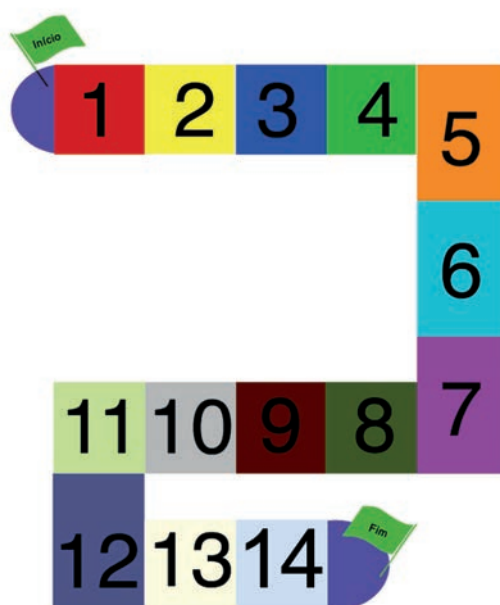
Fonte: foto – eLABorando



Fonte: imagem – eLABorando

MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Etapas da aprendizagem



Fonte: imagem – eLABorando

ROTINA E A SEQUÊNCIA DE TAREFAS

ESCOLHA DA MATÉRIA

TEMPO TOTAL: 1H30

30 minutos: leitura
30 minutos: resumo
30 minutos: exercício

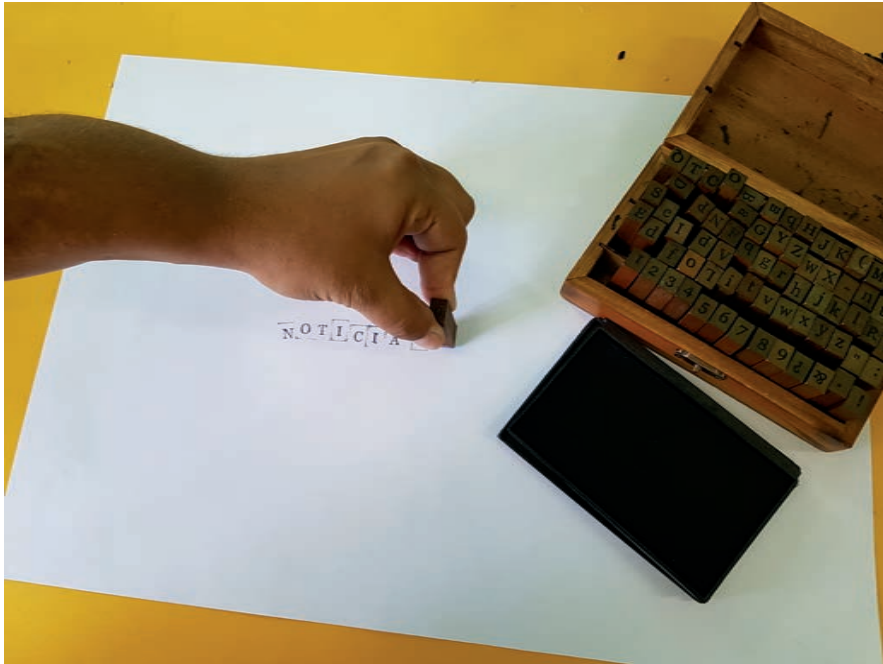
15 minutos de intervalo



Escolha de outra matéria

OUTROS

Jornal: impressão por tipos móveis



Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: foto - eLABorando



Fonte: foto - eLABorando

TIPOGRAFIA



Fonte: foto - eLABorando

OUTROS

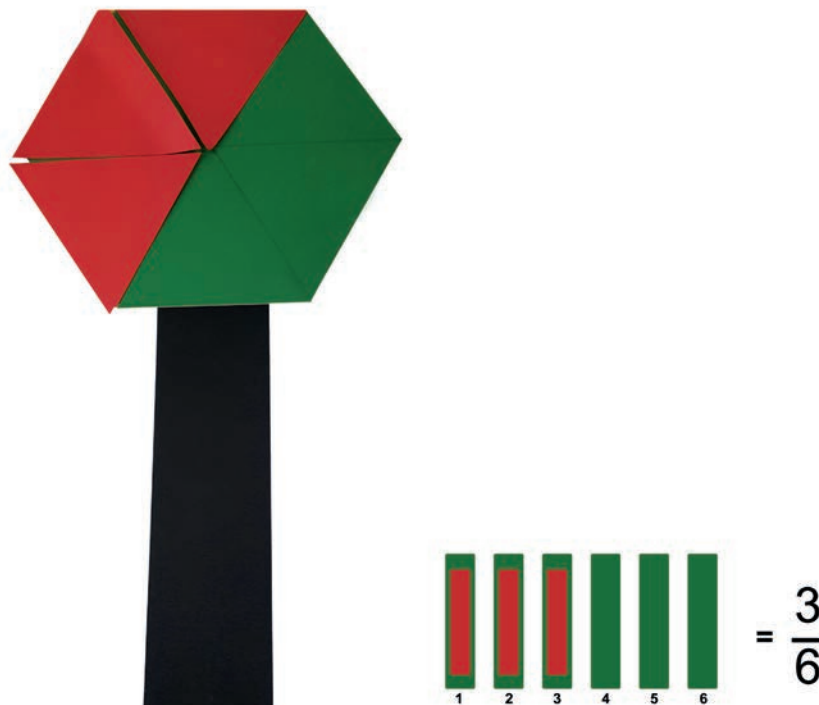
Classificação com pistas visuais



Fonte: foto - eLABorando

OUTROS

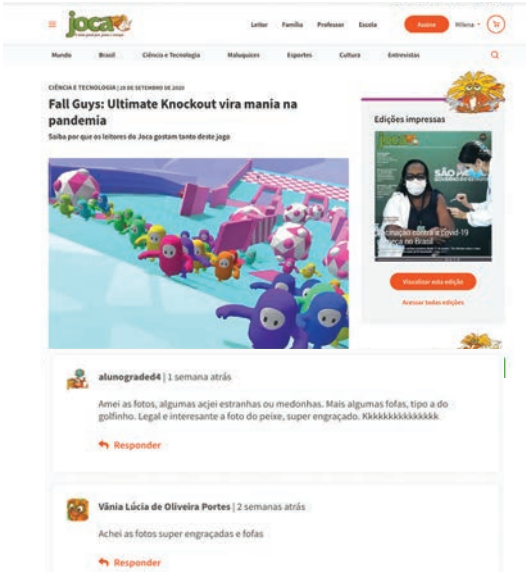
Matemática com material concreto - lógico



Fonte: foto - eLABorando

IX. PORTAL JOCA

ÁREA DO ALUNO

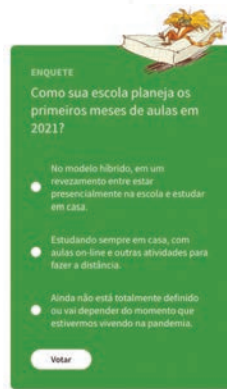


E VOCÊ? O QUE PENSA?
Todas as matérias do Portal Joca podem ser comentadas pelos leitores. Nesse espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.

TV JOCA Um canal com vídeos divertidos, baseados em matérias do Joca.



EDIÇÕES IMPRESSAS Abra e navegue em todos os dispositivos.



ENQUETE DA SEMANA
No Portal Joca, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.

JOCA IN ENGLISH
Encarte com matérias traduzidas para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.



Ratatouille Becomes Broadway Musical with TikTok Format – Level 2
Article published on Joca 163



Fossil Found in Brazil Helps Uncover Origins of Pterosaurs – Level 3
Article published on Joca 163



COLECIONÁVEIS
No Joca impresso uma seção especial aprofunda o tema de uma matéria da edição ou aborda um novo assunto detalhadamente com o uso de imagens e infográficos. Esta seção foi criada para o estudante ler, colecionar e consultar sempre que necessário.

CRIE SEU JORNAL
Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.





Atividades avaliadas versão aluno

As atividades propostas no guia didático *Lendo o Mundo com o Joca* estão disponíveis aqui para download e impressão na versão do aluno.

[Acessar](#)

Compre o Guia Didático

A 2ª edição do Guia Didático *Lendo o Mundo com o Joca*, alinhada à BNCC, está disponível na versão seriada, do 1º ao 5º ano, e também em dois volumes (1º ao 3º ano / 4º e 5º anos). A partir de R\$ 95,00.

[Acessar](#)



Faça seu jornal

Uma ferramenta exclusiva, para elaboração do próprio jornal. É possível incluir um logo e criar um nome para o jornal, adicionar fotos e textos e imprimir.

[Acessar](#)

Atividades

Conteúdos novos a cada edição do *Joca* impresso, para diferentes níveis de leitor.

[Acessar](#)



Formação

Vídeos, cursos e materiais voltados à formação de educadores que utilizam o jornal na escola.

[Acessar](#)

Materiais de Apoio

Podcasts, e-books, manuais, jogos, vídeos e diversos outros materiais para consultar e baixar.

[Acessar](#)



TV Joca

Um canal no YouTube com conteúdo para jovens e crianças com matérias, notícias e conteúdos sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil.

[Acessar](#)



Habilidades leitoras

Quadros com as habilidades leitoras da BNCC que podem ser trabalhadas com o *Joca* do 1º ao 5º ano.

[Acessar](#)



BNCC e Proposta Pedagógica

Confira a interlocução da proposta do *Joca* com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

[Acessar](#)



Educação Midiática

Sequências de aula e jogos prontos para aplicar com crianças e jovens, estruturado em três níveis de complexidade, em quatro diferentes eixos: Jornalismo e Informação, Mídias Sociais, Publicidade e Produção de Mídia.

[Acessar](#)



Enquetes

Um espaço para que nossos leitores opinem a partir de uma enquete. Acesse gráficos em barra e em pizza e números percentuais de acordo com o volume de votos.

[Acessar](#)

POR DENTRO DO JOCA

Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida e o ponto de partida é a escola. Por isso, a leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma maneira eficaz de incluir o estudante no debate social, colocando-o em contato com o que acontece no mundo e lhe garantindo o direito de saber o que se passa ao seu redor.

A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico e reflexivo, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de crianças e jovens: o **Joca**.

A formação do estudante como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de seu desenvolvimento. O **Joca** está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo conteúdos essenciais aos estudantes.

ATIVIDADES PARA TODOS OS ANOS

As atividades desta área contribuem para desenvolver a compreensão leitora, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central do texto, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar nas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do **Joca** a cada quinzena.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Atividades por edição, para estudantes de 1º a 9º ano, que abordam as diversas áreas do conhecimento (português, matemática, ciências humanas e da natureza) e auxiliam o trabalho interdisciplinar.

QUIZ

Permite ao aluno aperfeiçoar as habilidades leitoras. A cada edição do **Joca**, é oferecido um novo conjunto de itens alinhados às habilidades da BNCC.



Começa o Ano-Novo chinês



Butantan irá vacinar uma cidade inteira para testar a Coronavac

Dúvida Animal | Por que os olhos do tubarão-martelo são grandes?



ÁREA DO PROFESSOR



CULTURA

Museu da Língua Portuguesa deve reabrir em julho

Local está fechado desde o incêndio que destruiu o segundo e terceiro andar do edifício há cinco anos



BRASIL

Outros momentos da história em que o Carnaval não aconteceu

Não é a primeira vez que o trio elétrico precisou ficar na garagem

MUNDO

Dia da Amizade | Amigos que entraram para a história



ESPORTES

Bayern de Munique é o campeão do Mundial de Clubes 2020



ESPORTES

Tudo sobre o Super Bowl 2021



 Anterior

1 de 1055

Próximo 

Mais lidas

MALUQUICES

Concurso de fotos malucas de animais divulga vencedores



CULTURA


Quatro curiosidades sobre gibis no Brasil



Comentários

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fall Guys: Ultimate Knockout vira mania na pandemia

 Você pode falar do Roblox ele e um dos jogos mais jogados na minha escola e e muitoooo bom, adorei as coisas sobre o jogo fall guys :)
Yasmin Alves De Araújo Diógenes - 3 meses atrás



Edições impressas



A ciência contra o novo coronavírus

[Visualizar esta edição](#)

[Acessar todas edições](#)



ENQUETE

Você conhece alguém que já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19?

Sim, e essa pessoa mora na minha casa. - 45 votos - 15%

Sim, mas a pessoa não mora comigo. - 102 votos - 34%

FERRAMENTA: o **Joca** possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.

Abaixo de cada texto, os leitores podem **comentar, dar opiniões e sugestões.** O jornal **Joca** responde a todas as questões.

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. A ênfase é o jornal **Joca** — dirigido a jovens e crianças — e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com as competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como complemento, o guia *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. A partir da crença de que todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção da aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-62051-72-2



9 788562 051722